

ACTA NÚMERO 108

Aos dezanove dias do mês de Março de 2016, pelas 20:30 horas, reuniu em primeira convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Esgrima (F.P.E.), presidida pela Sra. D^a. Maria João Grave Martins Soares de Figueiredo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvada pelo Sr. Álvaro Coelho Ferreirinho Diogo, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e pelo Sr. Jaime Gabriel Martins Vinha, Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Alteração do Regulamento de Provas
2. Discussão e Aprovação do Relatório e Contas e Parecer do conselho Fiscal, relativo ao ano de 2015.



Presentes os seguintes delegados: -----

Luís Manuel Polainas Charréu, pela Academia de Esgrima João Gomes; -----
Carlos Rio de Carvalho, pela Associação Antigos Alunos do Colégio Militar; -----
Ricardo Jorge Maria Candeias, pela Bússola – ADL de Vendas Novas-----
Bruno Miguel Moreira Carvalho, pelo Colégio de S. Tomás; -----
José Manuel Faria Luciano e André António Afonso, pela Escola Desportiva de Viana; -----
Frederico José Barros da Fonseca Santos, pelos Clubes Sem Representação Própria; -----
Maria Eugénia Queirós, delegada pelos Treinadores; -----
Catarina Alexandre Ferreira, Joaquim Filipe Ferreira dos Santos Videira e Maria do Carmo Marques de Arede, pelos Restantes Atletas. -----

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia deu as boas-vindas aos Delegados e, antes da ordem do dia, submeteu à apreciação da Assembleia Geral a Ata nº 107 respeitante à Assembleia Geral Ordinária de vinte e sete de Março de 2015, a qual foi aprovada por maioria.

Antes da ordem do dia, foi levantada a questão do não cumprimento escrupuloso dos prazos, quer da convocatória da Assembleia anterior, quer da presente, no respeitante ao fazer-se acompanhar de toda a documentação para apreciação, no momento da convocação da Assembleia. Dada a palavra ao presidente da FPE, este lamentou o facto, mostrando que, para serem cumpridos os prazos legais, não tinha sido humanamente possível nas duas últimas Assembleias publicitar em simultâneo com a convocatória toda a documentação para apreciação, mas que a mesma foi publicada dentro do prazo legal e a tempo de ser analisada por todos os interessados. Foi manifestado pelo presidente o empenhamento para que futuramente esta situação não se verifique, embora haja que contar com constrangimentos por falta de pessoal. Em virtude da absoluta necessidade de alguns Delegados se ausentarem, previsivelmente antes do fim da Assembleia, foi proposto e aceite por maioria com nove votos a favor, uma abstenção e um voto contra, que em primeiro lugar seria discutido e votado o ponto dois da Ordem de Trabalhos, seguindo-se, naturalmente, a discussão do constante no ponto número um. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu à leitura integral de uma carta subscrita pelo delegado ausente Nuno Frazão, em nome do Clube Atlântico de Esgrima, explanando as razões pelas quais não se fez representar na presente Assembleia Geral; por considerar não se encontrarem reunidas as condições para o cumprimento por parte da Federação Portuguesa de Esgrima das deliberações tomadas em Assembleia Geral, em que os Clubes terão solicitado à FPE que, caso esta não tivesse condições para a realização do calendário provisório para o segundo semestre da temporada, fossem os clubes convocados para se



avaliar que ajudas estes poderiam dar para que a época decorresse como habitualmente definido, o que não terá acontecido. -----

Quanto ao ponto um da Ordem de Trabalhos - Discussão e Aprovação do Relatório e Contas e Parecer do conselho Fiscal, relativo ao ano de 2015.

Tendo sido dada a palavra ao Presidente da FPE, este agradeceu a presença de todos os presentes e pediu que o Relatório e Contas fosse aprovado, dado que, no entender da Direção da F.P.E., foram cumpridos os objetivos definidos em termos de gestão. Na forma da apresentação dos conteúdos, procurou-se refletir as sugestões anteriormente apresentadas, procurando apresentar melhor as atividades e as contas. Discorda de algumas afirmações do subscritor da carta lida nesta Assembleia (Nuno Frazão), em virtude de ter havido necessidades de se proceder a alterações, mas não chegando a situação crítica que justificasse uma reunião com os Clubes. -----

Disse que 2015 tinha sido um ano francamente bom, em que se conseguiu um resultado de gestão positivo, e desportivamente foi um ano adequado, lamentando o falecimento do Presidente da Confederação Europeia de Esgrima, em virtude de doença súbita, aos 48 anos, tendo este dado bons apoios à Esgrima Nacional. Referiu, ainda, a perda para a “Família Esgrimista”, do Sr. João Freire Martins, anterior Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e da Sr^a D. Cristina Câmara.-----

Foi proposto pelo delegado Fonseca Santos um Voto de Louvor ao Sr. João Freire Martins e à Sr^a D. Cristina Câmara, pelo contributo que deram à Esgrima Portuguesa.-----

Posto à votação, o Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade e aclamação.-----

Continuando a referir-se ao Relatório e Contas, mencionou que apesar de 2015 ter sido um ano em que se apresentaram dificuldades de financiamento da modalidade, uma gestão cuidada permitiu chegar ao fim sem maiores constrangimentos. -----

A Mesa perguntou à Assembleia se queria pronunciar-se sobre o documento em apreciação. Pronunciou-se o Delegado Fonseca Santos, que enviou antecipadamente as questões e sugestões a serem apresentadas, tendo-o feito e o Presidente da FPE prestado os esclarecimentos julgados convenientes e tomado boa nota das sugestões apresentadas para introdução de melhorias na apresentação documental. Em seguida, foi dada a palavra ao Delegado Joaquim Videira, que apresentou duas sugestões, sendo: A melhoria do texto da convocatória, com a indicação do modo como poderia ser consultadas todos os documentos que dão origem ao relatório de contas. Foi referido que, havendo uma validação oficial, não seria muito viável que todos os Delegados pudessem consultar todos os documentos, de todas as pastas, o que obrigaria à presença de um funcionário, por razões de segurança, e afectaria profundamente o trabalho a realizar-se. -----



Refere, ainda, que o documento apresentado é um bom documento, devendo servir de referência para futuros.-----

Em seguida, foi dada a palavra ao Delegado Carlos Carvalho, que sugeriu alterações a introduzir em próximos relatórios e contas, de modo a que sejam mais facilmente comparáveis, o Plano e Orçamento e o Relatório e Contas. O Presidente da FPE comprometeu-se a envidar os esforços para que possa ser apresentado como anexo, desde que, em tempo, haja capacidade humana para tal. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia submeteu á votação da Assembleia Geral o **Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 2015**, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto dois, da Ordem de trabalhos - Alteração do Regulamento de Provas.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao presidente da F.P.E., que teceu algumas considerações sobre o documento.-----



Tendo sido dada a palavra ao delegado Luís Charréu, este alertou para que se tenha em atenção a alteração dos escalões etários que está a ser feita pela Confederação Europeia de Esgrima.-----

O Delegado José Luciano alertou para o que possivelmente irá ser aprovado para as competições internacionais, quanto aos escalões etários.-----

O Presidente da FPE informou que essa alteração ainda não foi apresentada, pelo que não há ainda certezas de que será aprovada ou não. Como só será apresentada no Congresso de Junho em Torum, não se considerou oportuno introduzir alterações até à realização do referido Congresso. Foi posto à votação e aprovado por unanimidade que o ponto 3.2.4 – Iniciados (- quinze anos) se mantenha com a redação apresentada, podendo ser alterado para adequação com as normas que venham a ser aprovadas pela Confederação Europeia de Esgrima, sem necessidade de convocação de nova Assembleia Geral.-----

Foi apresentada pelo delegado Luís Charréu a proposta da alteração do regulamento para todos os escalões, com obrigatoriedade da utilização em prova da “babete condutora” da Máscara de Florete. -----

Pelo Delegado José Luciano foi referido que a FIE só obriga à utilização a partir do escalão “Cadetes”, e a sua utilização no escalão “Iniciados” implicará mais custos para os atletas, não acrescentando segurança. -----

Posta a questão à votação, sobre a exigência da utilização de “babete condutora” na máscara de Florete no escalão “Iniciados”, esta resultou inconclusiva em virtude de empate.

Foi apresentada a proposta pelo delegado Joaquim Videira, para que seja ouvido o Departamento Técnico da F.P.E., que por sua vez poderá auscultar os Clubes e treinadores de Florete podendo dar um parecer melhor fundamentado quanto à pertinência desta alteração.-----

Posta à votação, foi aprovada por unanimidade que a Direção da FPE possa introduzir, sem recurso a nova Assembleia Geral à alteração no Regulamento de Provas, caso tenha parecer favorável do Departamento Técnico, ficando, caso seja alterado, com a seguinte redacção: --

Ponto 9.12 - As Provas de Florete das categorias Absolutos, Juniores, Cadetes e Iniciados, passam a ser disputadas com “babete condutora”, de acordo com as especificações da Federação Internacional de Esgrima. -----

Pelo delegado Luís Charréu foi apresentada discordância pelo modo como no ponto 4.7, se apresentam as coimas por atraso na inscrição em prova, sendo a partir da terça-feira anterior à prova, um momento que não permite apurar junto do Clube a totalidade dos atletas participantes. -----

Este assunto foi discutido sob as diversas vertentes, quer a logística, relacionada com a montagem da prova e número de pistas a instalar, quer por razões de nomeação do número de árbitros, necessário para determinada prova.-----

Posta à votação a alteração da data limite de inscrição de quinta-feira para terça-feira anterior à Prova, foi reprovada com nove votos contra e um a favor, passando a ter o ponto 4.1, a seguinte redacção: As inscrições, preenchidas em impressos próprios da F.P.E. e assinadas por um responsável da Sala de Armas, devem ser recebidas na federação, no 2º dia útil antecedente à prova, até às 17h00, caso se realizem ao fim de semana, ou com 48 horas de antecedência relativamente à data, caso esta não seja ao fim-de-semana. -----

De seguida, foi proposto pelo Presidente da FPE que, face à alteração agora votada, seja aceite uma alteração da redação do ponto 4.7, em que as inscrições recebidas após o final do expediente de quinta-feira, (17h00) ou em caso de feriado, no segundo dia útil anterior à prova, passam a ter um acréscimo de 100%, deixando de haver escalonamento como consta no documento em análise.-----

Posto à votação haver apenas uma sanção, foi aprovado, com nove votos a favor, e uma abstenção passando o ponto 4.7 a ter a seguinte redacção:-----

O desrespeito pelo limite de data de inscrição referido em 4.1, implica um acréscimo de 100% do valor da inscrição.-----

Foi clarificado que, em caso de inscrição de um atleta e por motivo de força maior este não possa participar, a FPE não tem obrigado ao pagamento da mesma.-----

O Delegado Bruno Carvalho apresentou a sugestão de alteração do Regulamento dos Circuitos. Após análise, a questão proposta, para que o tempo de cada "assalto" no Circuito Infantil passe de 2 minutos para 3 minutos, mantendo-se os quatro toques, cabe no âmbito dos regulamentos emitidos pela Direcção da F.P.E., tendo o Presidente da F.P.E. tomado boa nota, para avaliação e eventual alteração.-----

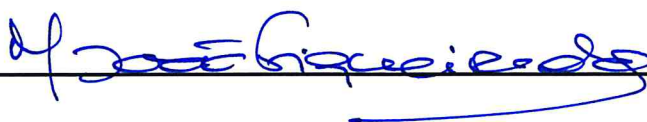
Posta à votação a aprovação do Regulamento de Provas com as alterações introduzidas e já votadas, este foi aprovado com nove votos a favor e um voto contra.

O Delegado Fonseca Santos solicitou o registo em acta de uma declaração de voto: "Votei contra por não terem sido discutidas todas as dúvidas e questões postas previamente à Direcção".-----

Dado o adiantado da hora, o presidente da F.P.E. comprometeu-se a continuar os esclarecimentos de pormenor ao Delegado Fonseca Santos, tendo a situação sido aceite por este. Relativamente às questões, nomeadamente as relacionadas com as provas de Veteranos, o presidente da F.P.E. comprometeu-se a elaborar, à semelhança de outros circuitos, um Regulamento de Circuito de Veteranos, que não obriga a alterações no Regulamento de Provas, e por consequência, votação em Assembleia Geral. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas 23:50 horas. -----

A PRESIDENTE



O VICE-PRESIDENTE



O SECRETÁRIO

